ORDEM DO DIA
13 FEV 2025
Presidente

Câmara Municipal de Fortaleza
Vereadora Professora Adriana Almeida

APROVADO
13 FEV 2025
Presidente

REQUERIMENTO Nº ____/2025 -1852/2025

Requer a realização de Sessão Solene alusiva ao Dia Internacional de Mulheres e Meninas na Ciência.

EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA:

A Vereadora abaixo signatária, no uso de suas atribuições legais e regimentais, depois de ouvido seus pares, vem, mui respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, requerer a realização de sessão solene alusiva ao Dia Internacional de Mulheres e Meninas na Ciência.

Departamento Legislativo da Câmara Municipal de Fortaleza, 10 de 02 de 2025.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO
RECEBIDO EM:
10 FEV 2025
15:09 hs
SERVIDOR

Professora Adriana Almeida
Vereadora

Câmara Municipal de Fortaleza
Vereadora Professora Adriana Almeida

JUSTIFICATIVA

O Dia Internacional das Meninas e Mulheres na Ciência, celebrado em 11 de fevereiro, foi instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015. A data tem como objetivo reconhecer o papel fundamental das mulheres na ciência e tecnologia, além de incentivar a igualdade de oportunidades nesses campos historicamente dominados por homens. Historicamente, as mulheres enfrentaram diversas barreiras para ingressar e se estabelecer na ciência. Muitas pesquisadoras tiveram suas descobertas ignoradas, atribuídas a colegas homens ou recebidas com resistência pela comunidade acadêmica. Mesmo com avanços ao longo do tempo, a desigualdade de gênero persiste. Segundo dados da UNESCO, apenas 30% dos pesquisadores no mundo são mulheres, e sua presença em áreas como engenharia, tecnologia e ciências exatas ainda é significativamente menor do que a dos homens.

As principais barreiras que impedem uma participação igualitária das mulheres na ciência incluem:

- Estereótipos de gênero: desde a infância, muitas meninas são desencorajadas a seguir carreiras científicas por serem consideradas "áreas masculinas".
- Falta de representatividade: a escassez de modelos femininos de sucesso na ciência pode fazer com que meninas acreditem que esse campo não é para elas.
- Dificuldades no ambiente acadêmico e profissional: muitas mulheres relatam discriminação, desigualdade salarial e menos oportunidades de promoção em suas carreiras científicas.

É necessário incentivar a carreira de mulheres desde o Ensino Médio, pois muitas meninas não consideram carreiras científicas por falta de incentivo e representatividade. Programas de mentoria, visitas a universidades e feiras científicas podem ajudar a despertar o interesse por essas áreas antes mesmo da entrada no ensino superior.

Também é necessário incentivar ambientes acadêmicos mais inclusivos, pois a presença feminina na universidade não significa automaticamente igualdade. Muitas mulheres ainda enfrentam preconceito, assédio e falta de reconhecimento. Criar ambientes seguros, fortalecer políticas contra discriminação e promover grupos de apoio são medidas essenciais.

Ter professoras, pesquisadoras e cientistas reconhecidas dentro das universidades inspira novas gerações. Eventos, palestras e homenagens a mulheres que se destacam na academia ajudam a aumentar a visibilidade feminina.

Garantir maior representatividade feminina na ciência não é apenas uma questão de justiça, mas também de inovação e diversidade de pensamento. Quando diferentes perspectivas são valorizadas, a ciência se torna mais rica e acessível a todos. Apoiar e incentivar meninas e mulheres na ciência é um passo essencial para um futuro mais inclusivo e igualitário.

Professora Adriana Almeida
Vereadora